Descrição da Arquitetura do Software (Architecture Notebook)

Data: 20 de Maio de 2025

Versão: 1.0

Autor: Henrique Valente Lima

1. Introdução

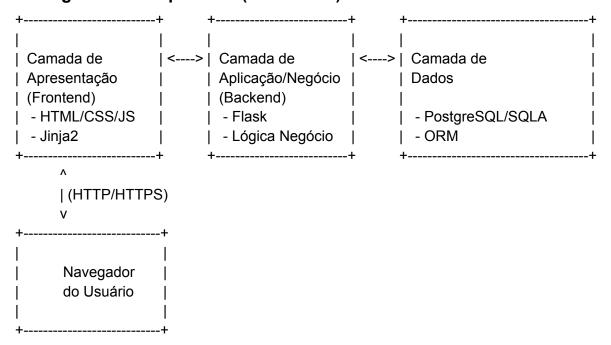
Este documento descreve a arquitetura do Sistema de Gestão de Feiras, detalhando seus componentes principais, os relacionamentos entre eles e as tecnologias que influenciam sua estrutura. A arquitetura proposta visa garantir modularidade, manutenibilidade, segurança e escalabilidade, conforme os requisitos não funcionais.

2. Visão Geral da Arquitetura

O sistema será construído seguindo uma **arquitetura em camadas (ou N-tier)**, que é um padrão comum e robusto para aplicações web. Essa abordagem promove a separação de responsabilidades, facilitando o desenvolvimento, a manutenção e a evolução do sistema. A arquitetura será dividida em três camadas principais:

- 1. **Camada de Apresentação (Frontend):** Responsável pela interface do usuário e pela interação direta com o navegador do cliente.
- 2. **Camada de Aplicação/Negócio (Backend):** Contém a lógica de negócios, controla o fluxo de dados e processa as requisições do frontend.
- 3. **Camada de Dados:** Responsável pelo armazenamento e gerenciamento persistente dos dados do sistema.

3. Diagrama da Arquitetura (Conceitual)



4. Descrição das Camadas e Elementos

4.1. Camada de Apresentação (Frontend)

Esta camada é o que o usuário final vê e interage diretamente.

Tecnologias Principais:

- o **HTML5**: Estrutura das páginas web.
- CSS3: Estilização e layout da interface, visando uma aparência limpa e responsiva.
- JavaScript: Interatividade no lado do cliente (e.g., validações de formulário, requisições assíncronas se necessário para uma experiência mais dinâmica, embora o foco inicial seja mais baseado em renderização de templates).
- Jinja2: Motor de templates padrão do Flask. Permite a criação de templates HTML dinâmicos, que são preenchidos com dados do backend antes de serem enviados ao navegador. Isso evita a necessidade de um framework JavaScript complexo para a renderização inicial do frontend.

Responsabilidades:

- Renderizar as páginas web que serão exibidas ao usuário.
- Coletar entradas do usuário através de formulários.
- o Exibir os dados recebidos do backend.
- Lidar com a navegação do usuário.

4.2. Camada de Aplicação/Negócio (Backend)

Esta é a "inteligência" do sistema, onde a lógica de negócio é executada.

Tecnologias Principais:

- Python 3.x: Linguagem de programação principal para o desenvolvimento do backend.
- Flask: Microframework web que servirá como o pilar para o desenvolvimento da API e das rotas do backend. Sua leveza e flexibilidade são ideais para este projeto, permitindo construir as funcionalidades de forma incremental.
- Flask-SQLAlchemy (ou similar): Extensão do Flask que facilita a integração com bancos de dados relacionais utilizando o ORM SQLAlchemy.
- Flask-Login (ou similar): Extensão para gerenciamento de sessões de usuário e autenticação, simplificando o controle de acesso.
- Werkzeug/Jinja2 (integrados ao Flask): Para roteamento, requisições/respostas e renderização de templates.

• Estrutura Lógica (Módulos/Componentes):

- app.py (Módulo Principal): Inicialização da aplicação Flask, configuração básica e registro de blueprints.
- Módulos de Rotas (Blueprints): Agruparão rotas relacionadas (e.g., auth.py para autenticação, feira.py para gestão de feiras, expositor.py para gestão de expositores, etc.). Isso promove a modularidade e a organização do código.

- Módulos de Lógica de Negócio (Serviços): Funções que implementam as regras de negócio complexas e orquestram operações entre o banco de dados e as requisições. Ex: feira_service.py, expositor_service.py.
- Módulos de Modelo de Dados (Models): Definições das classes que representam as entidades do banco de dados (Feira, Expositor, Produto, Ingresso, Usuário) e seus relacionamentos, utilizando um ORM (e.g., SQLAlchemy).

• Responsabilidades:

- o Receber requisições HTTP do frontend.
- o Validar dados de entrada.
- o Implementar toda a lógica de negócio (CRUD, regras de autorização).
- Interagir com a Camada de Dados (consultas, inserções, atualizações, exclusões).
- o Gerenciar autenticação e sessões de usuário.
- Preparar os dados e renderizar os templates HTML para resposta ao frontend.

4.3. Camada de Dados

Esta camada é responsável pela persistência e recuperação dos dados do sistema.

• Tecnologias Principais:

- Banco de Dados Relacional: PostgreSQL é a escolha preferencial devido à sua robustez, escalabilidade e suporte a recursos avançados.
 Alternativamente, SQLite pode ser usado para o desenvolvimento local por sua simplicidade e ausência de configuração, embora o foco seja em PostgreSQL para produção.
- SQLAlchemy (via Flask-SQLAlchemy): Biblioteca ORM (Object-Relational Mapper) que abstrai as operações diretas em SQL, permitindo interagir com o banco de dados usando objetos Python. Isso melhora a legibilidade do código e reduz a chance de erros de SQL.

• Responsabilidades:

- Armazenar e recuperar todos os dados do sistema (feiras, expositores, produtos, ingressos, usuários).
- Garantir a integridade referencial dos dados através de chaves primárias e estrangeiras.
- Executar transações de banco de dados.

5. Fluxo de Dados e Comunicação

- A comunicação entre o Navegador do Usuário e a Camada de Apresentação (Flask/Jinja2 renderizando HTML) ocorre via HTTP/HTTPS.
- A Camada de Apresentação (Flask) recebe as requisições, processa-as através da Camada de Aplicação/Negócio, que por sua vez interage com a Camada de Dados.
- As respostas seguem o caminho inverso, com a Camada de Aplicação renderizando o HTML (via Jinja2) e enviando-o de volta ao navegador.

 A comunicação entre a Camada de Aplicação/Negócio e a Camada de Dados é gerenciada pela ORM (SQLAlchemy), que traduz operações Python em comandos SQL e vice-versa.

6. Impacto das Ferramentas Usadas na Arquitetura

As ferramentas escolhidas influenciam a arquitetura da seguinte forma:

- Flask: Sua natureza de microframework incentiva uma arquitetura modular, onde diferentes partes da aplicação (e.g., autenticação, feiras, expositores) podem ser organizadas em Blueprints separados. Isso facilita a organização do código e a separação de responsabilidades. A escolha do Flask implica que a renderização da maior parte da interface do usuário será feita no servidor (Server-Side Rendering) através de templates Jinja2.
- SQLAIchemy (e Flask-SQLAIchemy): Abstrai a complexidade do SQL, permitindo que a Camada de Aplicação interaja com o banco de dados usando objetos Python.
 Isso melhora a produtividade e a portabilidade do código de banco de dados, tornando a mudança de SGBD (ex: de SQLite para PostgreSQL) menos traumática.
- Jinja2: Fortalece o padrão de renderização do lado do servidor, onde o Flask compila as páginas HTML dinamicamente. Isso simplifica o frontend, pois não exige um framework JavaScript pesado para a construção de SPAs (Single Page Applications) complexas, adequando-se ao escopo do projeto.
- PEP 8 e Ferramentas de Linting: A adesão a padrões como PEP 8 e o uso de linters (e.g., Flake8) e formatadores (e.g., Black) promovem um código consistente e limpo. Isso diretamente impacta a manutenibilidade do software, tornando-o mais fácil de ler, entender e depurar.

7. Considerações de Escalabilidade e Segurança

- A separação em camadas permite que cada camada seja potencialmente escalada de forma independente. Por exemplo, a camada de aplicação pode ser escalada horizontalmente (adicionando mais instâncias do Flask) sem afetar diretamente a camada de dados, desde que o banco de dados seja configurado para suportar essa carga.
- A segurança é abordada em cada camada:
 - Frontend: Validações básicas (pré-submissão), embora a validação crítica seja no backend.
 - Backend: Validação robusta de entradas, gerenciamento seguro de sessões (Flask-Login), hashing de senhas, controle de autorização baseado no criador do registro.
 - Banco de Dados: Integridade referencial, e as operações são mediadas pela
 Camada de Aplicação, protegendo contra acesso direto não autorizado.
 - o Comunicação: HTTPS para cifrar o tráfego entre cliente e servidor.

8. Próximos Passos (Aprofundamento)

- Definir os modelos de dados detalhadamente (classes Python para Feira, Expositor, etc.).
- Criar diagramas de sequência ou fluxo para interações críticas (e.g., login, criação de feira).

 Especificar bibliotecas Python adicionais que serão utilizadas para tarefas específicas (e.g., validação de email, manipulação de datas). 	